



# Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES



## Área de Avaliação da CAPES: Ciências Agrárias I

**Prof. Dr. Moacir Pasqual**  
**Coordenador de Área (2008-2014)**

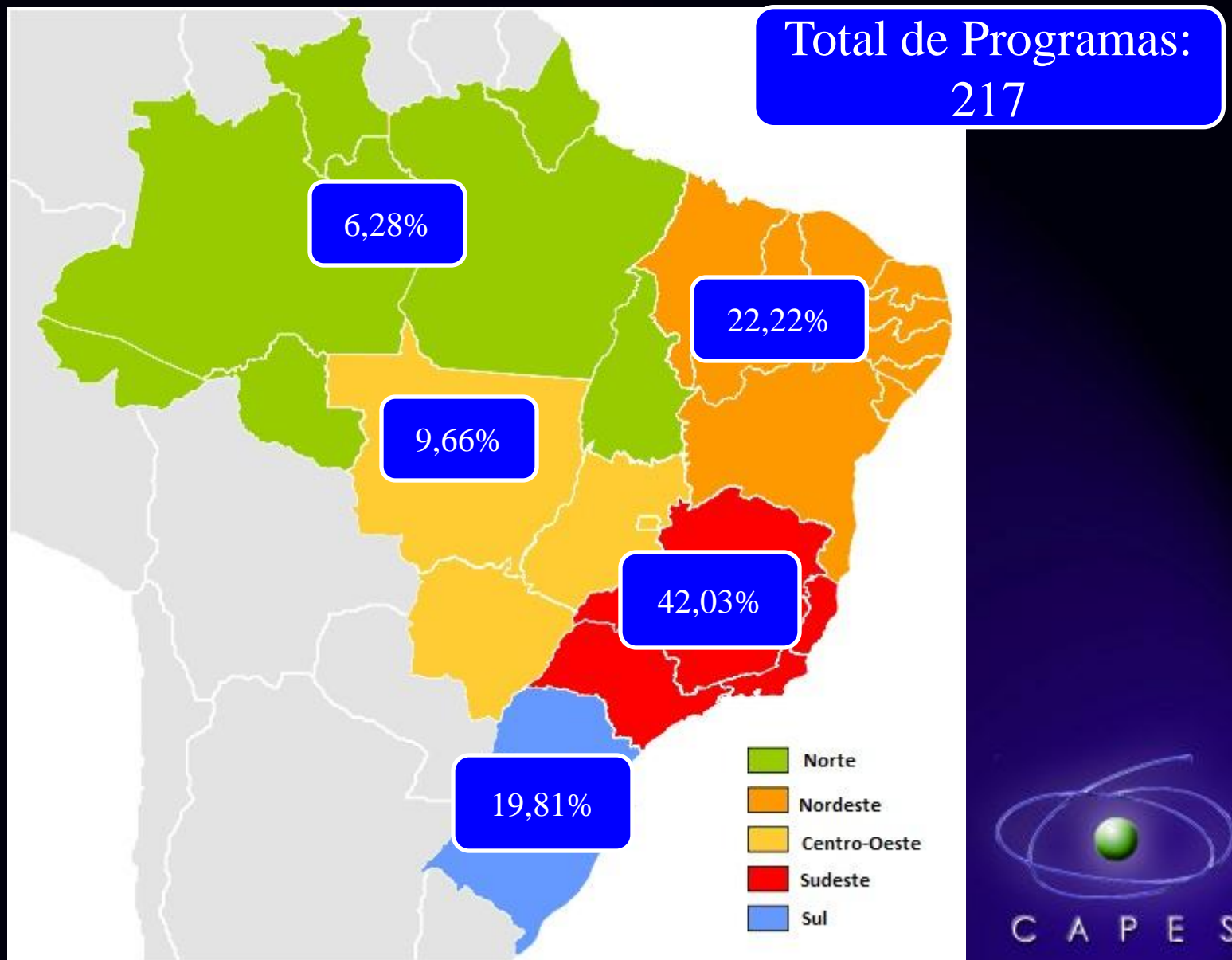
**UFRPE, 22 de Outubro de 2014**



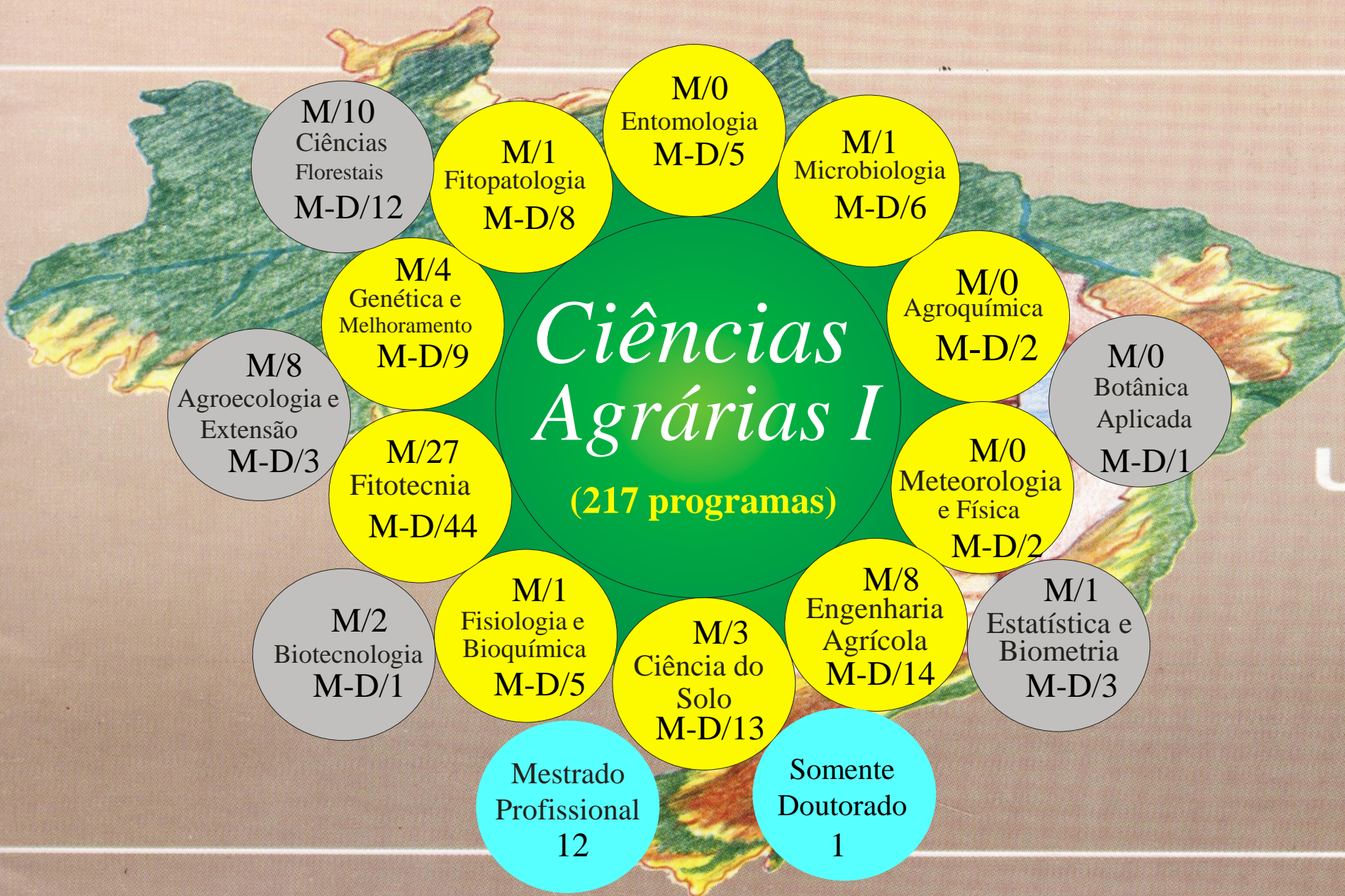
# Número de PPG da Área Ciências Agrárias I

Área	Programas e Cursos de Pós-graduação				
	Total	M	D	F	M/D
Agronomia	170	45	0	12	113
Engenharia Agrícola	21	8	0	0	13
Recursos Florestais e Engenharia Florestal	26	9	0	2	15
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>141</b>

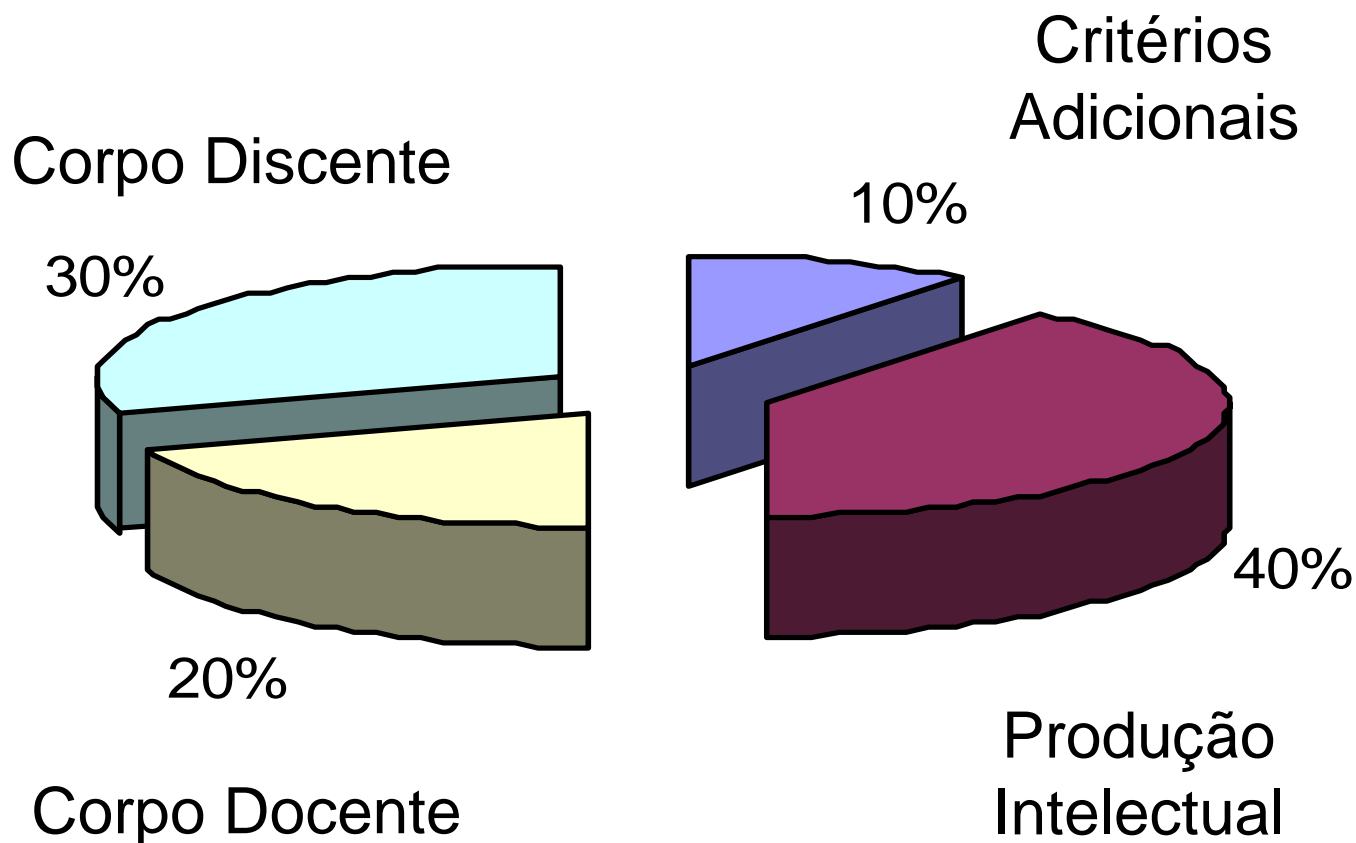
# PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA CIÊNCIAS AGRÁRIAS I



# Organização da Área Ciências Agrárias I por Especialidade



# O Que Pesa Atualmente na Avaliação da CAPES



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO-CAPES

PRINCIPAIS TÓPICOS DA  
ÁREA DE AGRÁRIAS

2010-2012



# I -Proposta do Programa (sem valorização)

1.1 - Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular (40%).



*Avaliação Qualitativa*



# I - Proposta do Programa

1.2 - Planejamento do programa com vistas ao seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos conforme os parâmetros da área (40%).



*Avaliação Qualitativa*





# I - Proposta do Programa

1.3 - Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão (20%).



*Avaliação Qualitativa*



## II - Corpo Docente – 20%

2.1 - Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (20%).



*Avaliação Quantitativa*



## II - Corpo Docente – 20%

2.2 - Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa (20%).



*Avaliação Quantitativa*



# Composição do CD Permanente em relação ao CD (15% dos 20%)

Atributo	Faixa %
MB	$\geq 70,0$
B	60,0 – 69,9
R	50,0 – 59,9
F	40,0 – 49,9
D	$< 40,0$



Percentual de DP's em condições especiais (Prodoc, PNPd, aposentados e conveniados) em relação ao total de DP's (5% dos 20%)

Atributo	Faixa %
MB	$\leq 30,0$
B	30 – 35
R	35 – 40
F	40 – 45
D	$> 45$

## II - Corpo Docente – 20%

2.3 - Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa (40%).



*Avaliação Qualitativa*



# Atuação dos docentes Permanentes na Pós-Graduação (Aula e Orientação)

Atributo	Faixa %
MB	$\geq 90,0$
B	75,0 – 89,9
R	60,0 – 74,9
F	45,0 – 59,9
D	$< 45,0$



# Atuação dos docentes Permanentes em Projetos de pesquisa

Atributo	Faixa %
MB	$\geq 90,0$
B	75,0 – 89,9
R	60,0 – 74,9
F	45,0 – 59,9
D	$< 45,0$



## II - Corpo Docente – 20%

2.4 - Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou pesquisa na graduação. Válido somente quando o PPG estiver ligado a curso de graduação (20%).



*Avaliação Quantitativa*



# Atuação dos docentes Permanentes na Graduação (Aula e Orientação)

Atributo	Faixa %
MB	$\geq 80,0$
B	70,0 – 79,9
R	60,0 – 69,9
F	50,0 – 59,9
D	$< 50,0$

# III - Corpo Docente, Teses e Dissertações – 30%

3.1 - Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente (30%).



*Avaliação Quantitativa*



# Número titulados/DP/Ano (20%)

Atributo	Equivalente Dissertação *
MB	$\geq 1,0$
B	0,70 a 0,99
R	0,40 a 0,69
F	0,10 a 0,39
D	$< 0,10$

\*1 tese = 2 dissertações

# Teses e Dissertações

## Percentual de titulados em relação ao corpo docente (10%)

Atributo	Mestrado (%)	Doutorado (%)
MB	$\geq 30,0$	$\geq 20,0$
B	20,0 a 29,9	10,0 a 19,9
R	10,0 a 19,9	5,0 a 9,9
F	$< 10,0$	$< 5,0$

# III - Corpo Discente, Teses e Dissertações – 30%

3.2 - Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa (15%).



*Avaliação Quantitativa*



# Número de orientandos / Docente



Mínimo 2

Máximo 12

# Porcentagem de DP com 2 a 10 orientados

Atributo	%
MB	80 a 100
B	60 a 79,9
R	40 a 59,9
F	< 40



# III - Corpo Discente, Teses e Dissertações – 30%

3.3 - Qualidade das teses e dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação na produção científica do programa (45%).



*Avaliação Quantitativa*



# Discentes Autores PG/Corpo Discente PG (15%)

Atributo	Faixa %
MB	$\geq 50,0$
B	40,0 – 49,9
R	30,0 – 39,9
F	20,0 – 29,9
D	$< 20,0$



# Percentual de publicações (Qualis) com participação de Discentes Autores PG (30%)

Atributo	Faixa %
MB	$\geq 60,0$
B	35,0 – 59,9
R	20,0 – 34,9
F	5,0 – 19,9
D	$< 5,0$



# III - Corpo Discente, Teses e Dissertações – 30%

3.4 - Eficiência do programa na formação de mestres e doutores - TMT (10%).



*Avaliação Qualitativa*



# Teses e Dissertações

## Tempo médio de titulação

Atributo	Mestrado (meses)	Doutorado (meses)
MB	$\leq 30,0$	$\leq 50,0$
B	30,1 a 34,0	50,1 a 54,0
R	34,1 a 38,0	54,1 a 58,0
F	38,1 a 42,0	58,1 a 62,0
D	$>42,0$	$>62,0$



# IV - Produção Intelectual – 40%

4.1 - Publicações qualificadas do Programa por  
docente permanente (55%).



*Avaliação Quantitativa*



# IV - Produção Intelectual Equivalente A1 - Novo Qualis

Atributo	Equivalente A1
A1	1,0
A2	0,85
B1	0,70
B2	0,55
B3	0,40
B4	0,25
B5	0,10



# Tabela de classificação dos periódicos da Área de Ciências Agrárias I

Classificação	Pesos	Critérios
A1	100	Indexado na Base ISI e com fator de impacto <b>JCR</b> $\geq$ a 2,500
A2	85	Indexado na Base ISI e com fator de impacto <b>JCR</b> entre 1,500 e 2,499
B1	70	Indexado na Base ISI e com fator de impacto entre 0,001 e 1,499
B2	55	Indexado em pelo menos quatro bases indexadoras
B3	40	Indexado em pelo menos três bases indexadoras
B4	25	Indexado em pelo menos duas bases indexadoras
B5	10	Indexado em uma base indexadoras
C	0	Não relevante para a área

Periódicos Nacionais com fator de impacto 'JCR' superior a 0,75 são classificados como A2

Bases indexadoras: ISI – CAB – BIOSIS – SCIELO – AGRIS - SCOPUS





## REVISTAS INTERNACIONAIS NA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Revista	Fator de Impacto 2013
Nature	42,351
Science	31,477
Plant Physiology	7,394
Advances in Agronomy	5,021
Plant and Cell Physiology	4,978
Soil Biology & Biochemistry	4,410
Heredity	3,804
Theoretical Applied Genetics	3,507
Physiologia Plantarum	3,262
European Journal of Agronomy	2,918
Australian Journal of Grape Wine Research	2,778
American Journal of Botany	2,463
Tree Genetics & Genomes	2,435
Molecular Breeding	2,281



## REVISTAS INTERNACIONAIS NA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Revista	Fator de Impacto 2013
Euphytica	1,692
American Journal of Enology and Viticulture	1,632
Agronomy Journal	1,542
Scientia Horticulturae	1,504
Crop Science	1,478
Plant Breeding	1,338
Journal of American Society for Horticultural Science	1,047
Horticultural Science	0,920
HortScience	0,855
Fruits	0,800
Vitis	0,794
Seed Science and Technology	0,706
Journal of Horticultural Science Biotechnology	0,509
Journal of the American Pomological Society	0,200

# REVISTAS BRASILEIRAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Revista	Fator de Impacto 2013
Scientia Agricola	0,924
Genetic and Molecular Biology	0,876
Anais da Academia Brasileira de Ciências	0,875
Genetic and Molecular Research	0,850
Neotropical Entomology	0,850
Ciência e Agrotecnologia	0,726
Revista Brasileira de Ciência do Solo	0,720
Pesquisa Agropecuária Brasileira	0,676
<b>Revista Ciência Agrônômica</b>	<b>0,672</b>
Revista Brasileira de Entomologia	0,670
Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	0,663
Química Nova	0,658
Acta Scientiarum – Agronomy	0,631
Revista de Biologia Tropical	0,610
Tropical Plant Pathology	0,554
Crop Breeding and Applied Biotechnology	0,504



# REVISTAS BRASILEIRAS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Revista	Fator de Impacto 2013
Revista Brasileira de Fruticultura	0,487
Brazilian Archives of Biology and Technology	0,452
<b>Planta Daninha</b>	<b>0,422</b>
Engenharia Agrícola	0,410
Ciência Rural	0,401
Horticultura Brasileira	0,373
Revista Árvore	0,396
Cerne	0,360
Scientia Forestalis	0,349
Bioscience Journal	0,207
Ciência Florestal	0,244
Semina – Ciências Agrárias	0,182

# REVISTAS INTERNACIONAIS NA ÁREA DE CIÊNCIAS FLORESTAIS

Revista	Fator de Impacto 2013
Journal of Ecology	5,694
Bioresource Technology	5,039
Carbohydrate Polymers	3,916
Journal of Analytical and Applied Pyrolysis	3,060
Cellulose	3,033
Plant Disease	2,742
Energy & Fuels	2,733
Forest Ecology and Management	2,667
Process Biochemistry	2,524
Holzforschung	2,339
Industrial & Engineering Chemistry Research	2,235
Annals of the Association of American Geographers	2,088
Restoration Ecology	1,991
Forest Policy and Economics	1,810
New Forests	1,783



# REVISTAS INTERNACIONAIS NA ÁREA DE CIÊNCIAS FLORESTAIS

<b>Revista</b>	<b>Fator de Impacto 2013</b>
European Journal of Forest Research	1,682
Bioresources	1,549
Agroforestry Systems	1,240
Water Science and Technology	1,212
Environmental Technology	1,197
Journal of Wood Chemistry and Technology	1,176
Forests	1,139
International Forestry Review	1,160
Desalination and Water Treatment	0,988
Cellulose Chemistry and Technology	0,833
Nordic Pulp & Paper Research Journal	0,682

# QUALIS DA ÁREA CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

Total de Periódicos : 3200  
(citados em relatórios de PPG até 2012)

## Critérios para todas as Áreas

$$A1 < A2$$

$$A1 + A2 \leq 25\%$$

$$A1 + A2 + B1 \leq 50\%$$



# IV - Produção Intelectual

## Qualidade e Quantidade/DP

Atributo	Equivalente A1
MB	$\geq 1,60$
B	1,12 a 1,59
R	0,78 a 1,11
F	$< 0,78$



# Número médio de artigos em periódicos A1,A2 e B1/DP/ano

Atributo	Faixa
MB	$\geq 2,0$ ou média da área
B	1,40 a 1,99
R	0,98 a 1,39
F	0,69 a 0,97
D	$< 0,69$



# IV - Produção Intelectual – 40%

4.2 - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do programa (30%).



*Avaliação Quantitativa*



# Percentual de DP com pelo menos 0,78 artigo equivalente A1 por ano

Atributo	Faixa %
MB	$\geq 90,0$
B	80,0 – 89,9
R	70,0 – 79,9
F	60,0 – 69,9
D	$< 60,0$

# IV - Produção Intelectual – 40%

4.3 - Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes (15%).



*Avaliação Qualitativa*



# IV - Produção Intelectual – 40%

- Alternativamente a avaliação poderá ser realizada utilizando a média de publicações da área ou de subáreas.
- Os indicadores da área do triênio anterior serão equacionadas e acrescidos de produções técnicas, patentes, produtos, cultivares, softwares, entre outros objetos relacionados à produção técnica, quando pertinentes.



# V - Inserção Social e Relevância – 10%

5.1 Inserção e impacto regional e nacional do programa

5.2 Integração e cooperação com outros programas (Programas e projetos em cooperação, Casadinho, PROCAD, Dinter/Minter ou similares)

5.3 Visibilidade



# Critérios Mínimos para Definição de Conceitos

## Programa 3

- Proposta Regular
- Produção  $\geq 0,98$  Artigo (ou média da área) em periódicos A1, A2 e B1/DP ano
- Produção  $\geq 0,65$  Artigo Equivalente A1/DP ano
- $\geq 70\%$  dos DP com produção  $\geq 0,55$  equivalente A1/ano
- $\geq 0,4$  titulado (equivalente dissertação) pelo programa/DP ano

## Programa 4

- Proposta Boa
- Produção  $\geq 1,4$  Artigo (ou média da área) em periódicos A1, A2 e B1/DP ano
- Produção  $\geq 1,00$  Artigo Equivalente A1/DP ano
- $\geq 80\%$  DP com  $\geq 0,55$  Equivalente A1/ano
- $\geq 0,7$  titulado (equivalente dissertação) pelo programa/DP ano





## Programa 5

- Proposta Muito Boa
- Produção  $\geq 2,0$  Artigo (ou média da área) em periódicos A1, A2 e B1/DP ano
- Produção  $\geq 1,5$  Artigos Equivalente A1/DP ano
- $\geq 90\%$  DP com  $\geq 0,55$  Equivalente A1/ano
- $\geq 1,0$  titulado (equivalente dissertação) pelo programa/DP ano

## Programa 6

- Apresentar inserção internacional
- Apresentar indicadores de produção intelectual superiores aos exigidos para o nível 5
- $\geq 1,2$  titulados (equivalente dissertação) pelo programa /DP ano

## Programa 7

- Apresentar forte inserção internacional
- Apresentar indicadores de produção intelectual superiores aos exigidos para o nível 6
- $\geq 1,5$  titulados (equivalente dissertação) pelo programa /DP ano



# Distribuição das Notas nas Trienais (CAg1)

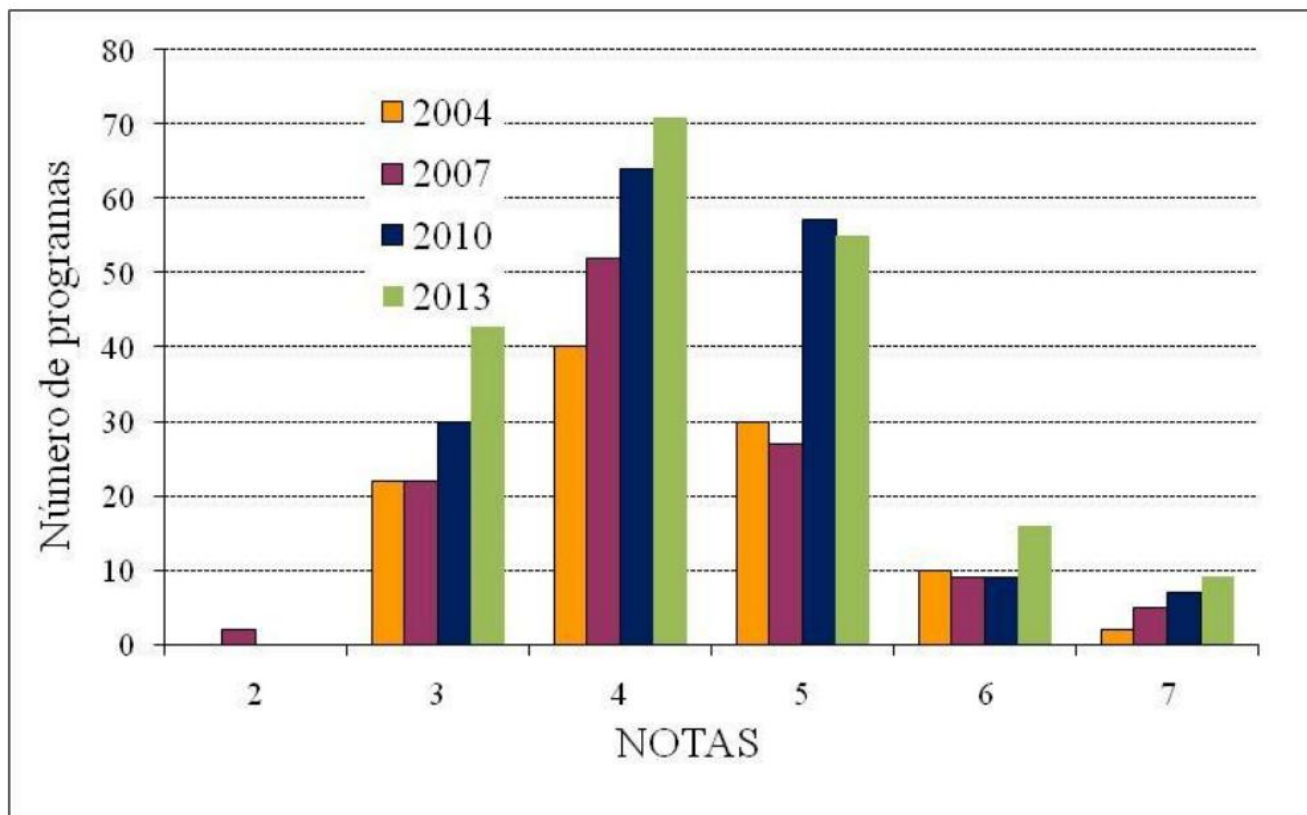
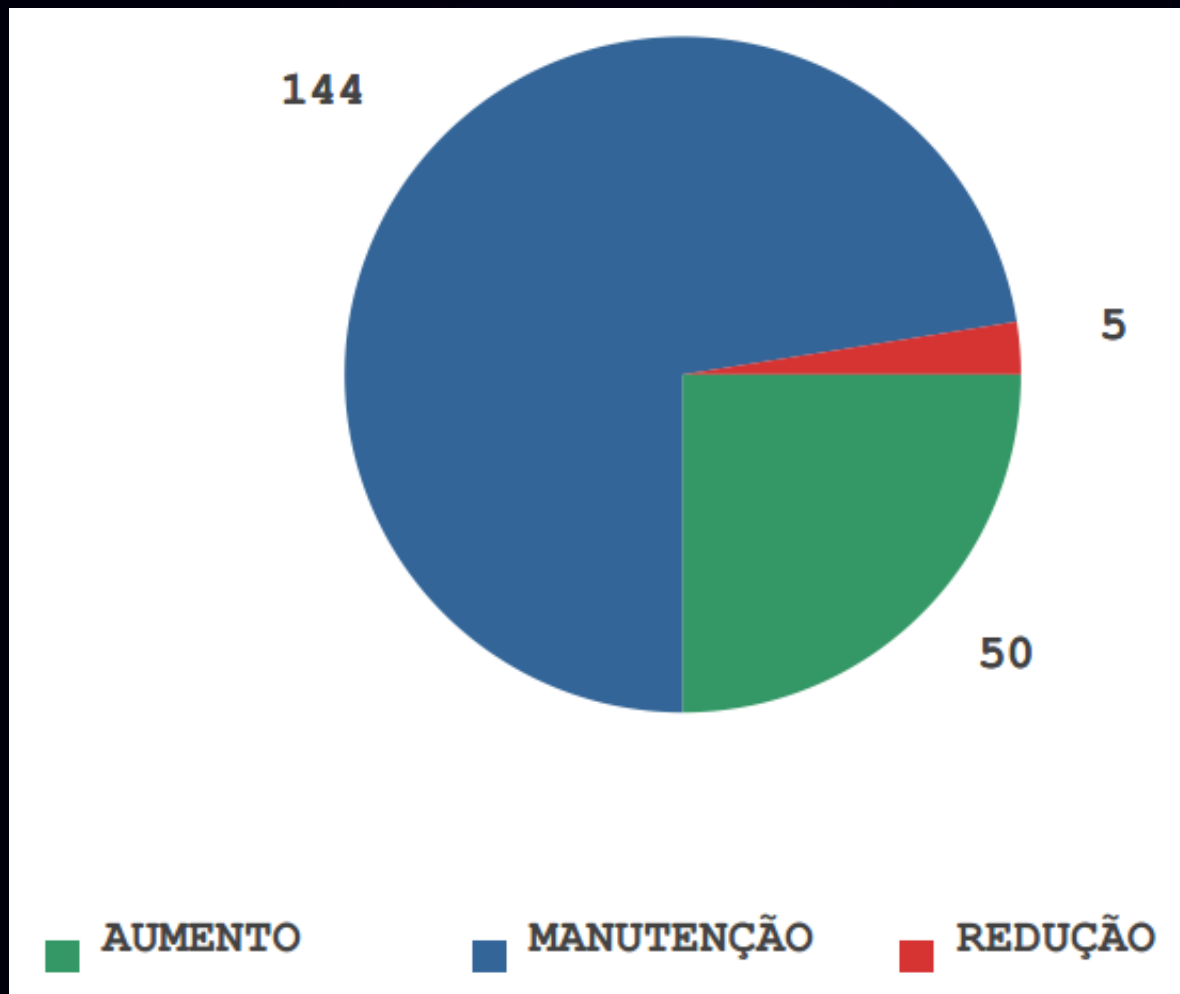


Figura 1. Distribuição das notas na Área de Ciências Agrárias I nas trienais 2004, 2007, 2010 e 2013.

# Distribuição das Notas na Trienal 2013 (CAg1)



# Identificação e Caracterização dos Programas Recomendados para as Notas 6 e 7 no Triênio 2010-2012

IES	PROGRAMA	Conceito Atual	Artigos Eq.A1	A	B	AxB	Conceito Proposto
<b>SUBÁREA DE SOLOS</b>							
USP/ESALQ	Solos e Nutrição de Plantas	7	3,06	3,31	1,60	5,30	7
UFLA	Ciência do Solo	6	3,52	4,10	0,98	4,02	7
UFRGS	Solos e Nutrição de Plantas	5	2,41	3,05	1,09	3,32	6
UFV	Solos e Nutrição de Plantas	6	2,42	2,82	1,09	3,07	6
UFRRJ	Ciência do Solo	6	2,07	2,33	1,19	2,77	6
<b>SUBÁREA DE GENÉTICA</b>							
USP/ESALQ	Genética e Melh. de Plantas	7	2,54	2,84	1,90	5,40	7
UENF	Genética e Melh. de Plantas	5	3,41	4,07	1,01	4,11	6
UFLA	Genética e Melh. de Plantas	6	2,73	3,12	1,08	3,37	6
UFSC	Recursos Gen. Vegetais	6	1,95	2,23	1,48	3,30	6
UFV	Genética e Melh. de Plantas	6	1,94	2,04	1,45	2,96	6
<b>SUBÁREA DE DEFESA FITOSSANITÁRIA</b>							
UFV	ENTOMOLOGIA	7	3,36	4,31	1,43	6,16	7
USP/ESALQ	ENTOMOLOGIA	7	3,41	4,20	1,29	5,42	7
UFV	FITOPATOLOGIA	7	3,09	3,64	1,45	5,28	7
USP/ESALQ	FITOPATOLOGIA	6	2,63	2,95	1,70	5,02	7
UFLA	MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA	5	3,06	3,36	1,66	5,58	6
UFV	MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA	6	1,79	1,97	1,66	3,76	6

A: Número de publicações com JCR por docente por ano (A1 + A2 +B1)

B: Fator de impacto médio das publicações com JCR

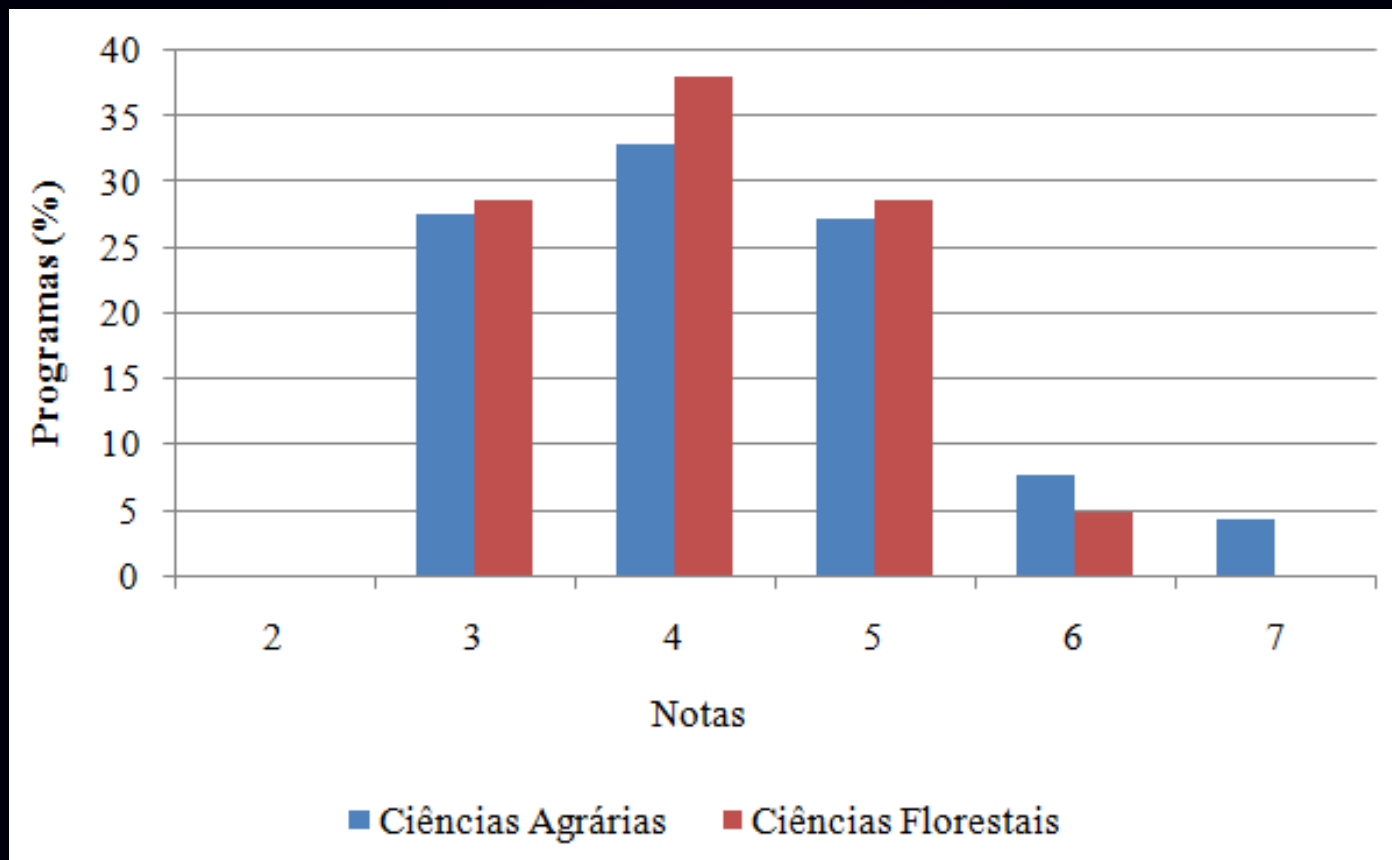


# Identificação e Caracterização dos Programas Recomendados para as Notas 6 e 7 no Triênio 2010-2012

IES	PROGRAMA	Conceito Atual	Artigos Eq.A1	A	B	AxB	Conceito Proposto
<b>SUBÁREA DE FITOTECNIA</b>							
UEM	AGRONOMIA	5	2,99	3,08	0,91	2,80	6
USP/ESALQ	FITOTECNIA	6	2,77	2,58	0,93	2,40	6
UNESP/Jab.	PRODUÇÃO VEGETAL	5	2,78	2,98	0,79	2,35	6
UFV	FITOTECNIA	5	2,55	2,23	0,83	1,87	6
<b>SUBÁREA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA</b>							
UFV	ENGENHARIA AGRÍCOLA	5	2,79	2,86	0,77	2,20	6
<b>SUBÁREA DE CIÊNCIAS FLORESTAIS</b>							
UFV	CIÊNCIA FLORESTAL	5	2,36	1,85	0,72	1,33	6
<b>SUBÁREA INTERDISCIPLINAR</b>							
UFV	FISIOLOGIA VEGETAL	7	2,97	3,03	2,82	8,54	7
USP/CENA	Energia Nuclear na Agricultura	7	2,80	3,08	1,96	6,04	7
UFLA	AGROQUÍMICA	5	3,55	3,89	1,56	6,07	6

A: Número de publicações com JCR por docente por ano (A1 + A2 +B1)  
 B: Fator de impacto médio das publicações com JCR

# Total de Programas da Área x Ciências Florestais





Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de  
Pessoal de Nível Superior

**OBRIGADO PELA ATENÇÃO!**

Prof. Moacir Pasqual

[mpasqual@dag.ufla.br](mailto:mpasqual@dag.ufla.br)

[42.cag1@capes.gov.br](mailto:42.cag1@capes.gov.br)

UFRPE, 22 de Outubro de 2014

